

# México já atrai investimentos

da Business Week

As empresas estrangeiras estão demonstrando um repentina e novo interesse pelo México. Multacionais como a Ford, a General Electric e a Nestlé estão atualmente bombeando dinheiro para dentro do país. Os corretores mexicanos de ações estão recebendo telefonemas de investidores institucionais em Nova York, que acompanham a alta de 54% registrada no mercado desde o inicio do ano. "Nós estamos definitivamente apostando na recuperação econômica no México", diz Paul L. Dawson, que chefia as operações latino-americanas da GE Plastics.

A nova atmosfera de investimentos no México reflete os trabalhos desenvolvidos pelo presidente Carlos Salinas de Gortari, que acabou com uma grande parte da burocracia e relaxou as restrições que existiam contra os investimentos estrangeiros. O seu mais recente triunfo ocorreu com a renegociação da dívida externa mexicana, avaliada em US\$ 97 bilhões.

Há no país excelente clima para os investimentos domésticos e estrangeiros. Desde a finalização do

acordo da dívida, cerca de US\$ 700 milhões foram destinados a novos projetos de investimentos. Esta primeira onda está sendo determinada principalmente por empresas que estão reaquecendo planos de expansão que tinham sido arquivados. Alguns projetos substanciais estão sendo planejados. A Marriott Corp., juntamente com a gigantesca Cementos Mexicanos, sediada em Monterrey, por exemplo, pretende gastar US\$ 500 milhões durante os cinco próximos anos para a construção de cinco sofisticados balneários em praias exuberantes como Cancún e Ixtapa.

No entanto, chama atenção o fato de que, por enquanto, quase todos os novos investimentos estão sendo realizados por empresas que já estão estabelecidas no México. E elas estão seguindo as poucas fórmulas de investimento que conseguiram obter bons resultados durante o longo período de estiagem econômica do país: turismo, empresas de montagem instaladas junto à fronteira com os EUA (as "maquiadoras") e montagem de automóveis destinados à exportação.

Para prosperar, o México necessita de intensos investimentos em indústrias básicas e em infraestrutura. Mas os novos participantes do mercado, incluindo os japoneses, preferem ficar parados nas coxias. "Quando os japoneses entrarem em cena, eles o farão com um grande projeto", prevê Carlos Macho Gaos, diretor do departamento mexicano responsável por investimentos estrangeiros.

Mas eles ainda não entraram em cena. O motivo: apesar dos seus sucessos iniciais, Salinas apenas começou a reestruturar a economia mexicana. As indústrias são prejudicadas pelas estradas esburacadas do México, pelas suas péssimas ligações ferroviárias e pelas suas dilapidadas usinas de energia elétrica; além disso, os monopólios de petróleo e de eletricidade do governo estão mal preparadas para incentivar o crescimento. Rogelio Ramírez de la O, diretor da Ecanal, uma empresa de consultoria econômica, diz: "Assim que o crescimento ultrapassar os 2%, as luzes vão começar a se apagar."

Para enfrentar estes problemas, Salinas ofereceu

concessões para estradas e pontes com pedágio a investidores privados. Uma parte das conversões da dívida, no valor de US\$ 3,5 bilhões que o governo afirma que irá permitir no decorrer dos próximos três anos, será destinada a projetos desse tipo. E empresas estrangeiras poderão ficar com participações no monopólio telefônico Teléfonos de México em troca de investimentos multibilionários. No entanto, três obstáculos freqüentemente citados ao crescimento — as estradas de ferro e as indústrias de energia elétrica e de petróleo — deverão continuar sob um sufocante controle governamental.

No entanto, algumas empresas estrangeiras continuam agressivas e otimistas. Aproveitando a lei mais flexível dos investimentos, a gigantesca empresas química alemã ocidental BASF já adquiriu terrenos nos arredores de Veracruz para a instalação de uma fábrica de tintas. Duas outras empresas químicas alemãs, a Bayer e a Hoechst, estão examinando a possibilidade de investimentos petroquímicos na região petrolífera mexicana.